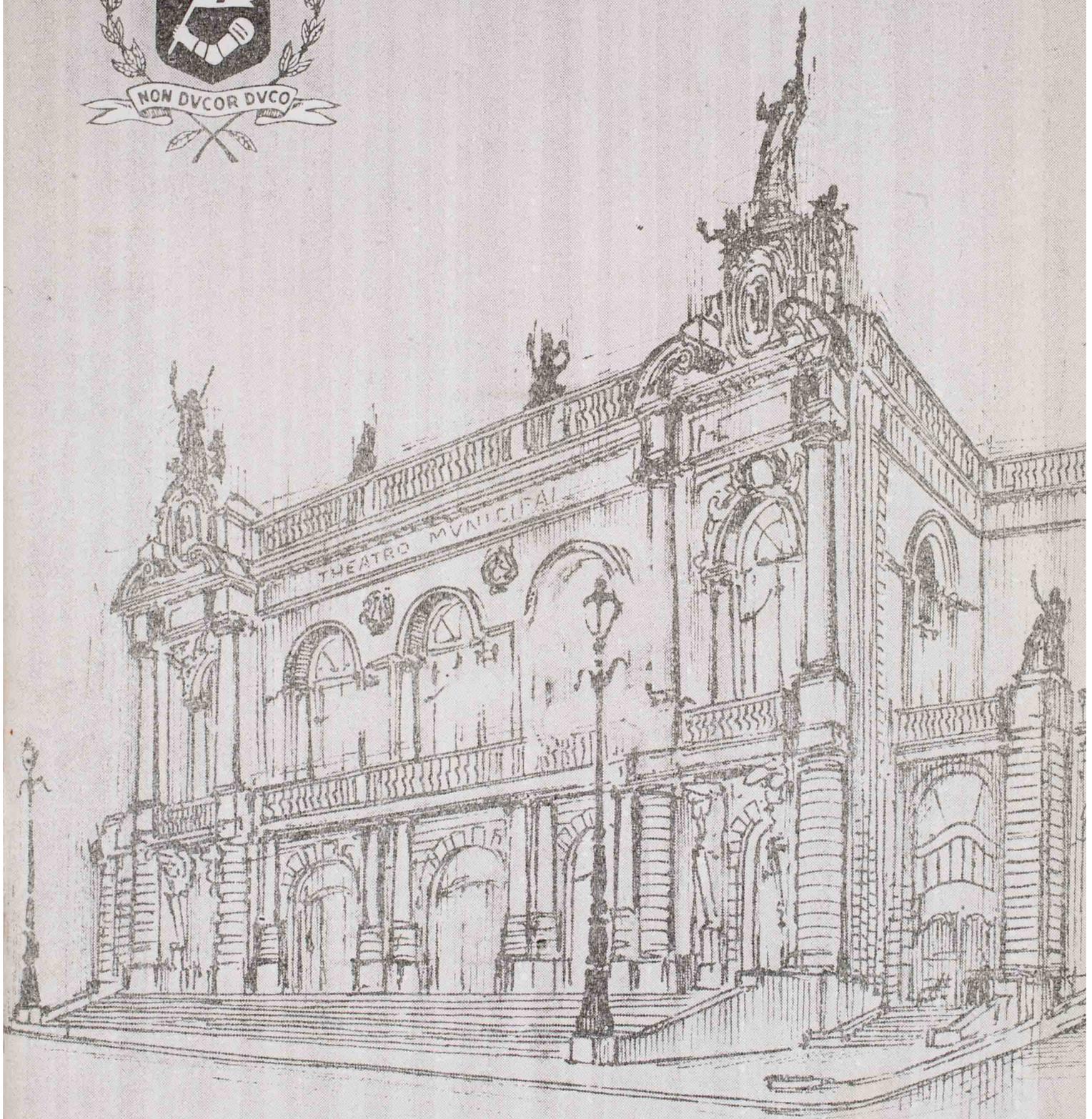


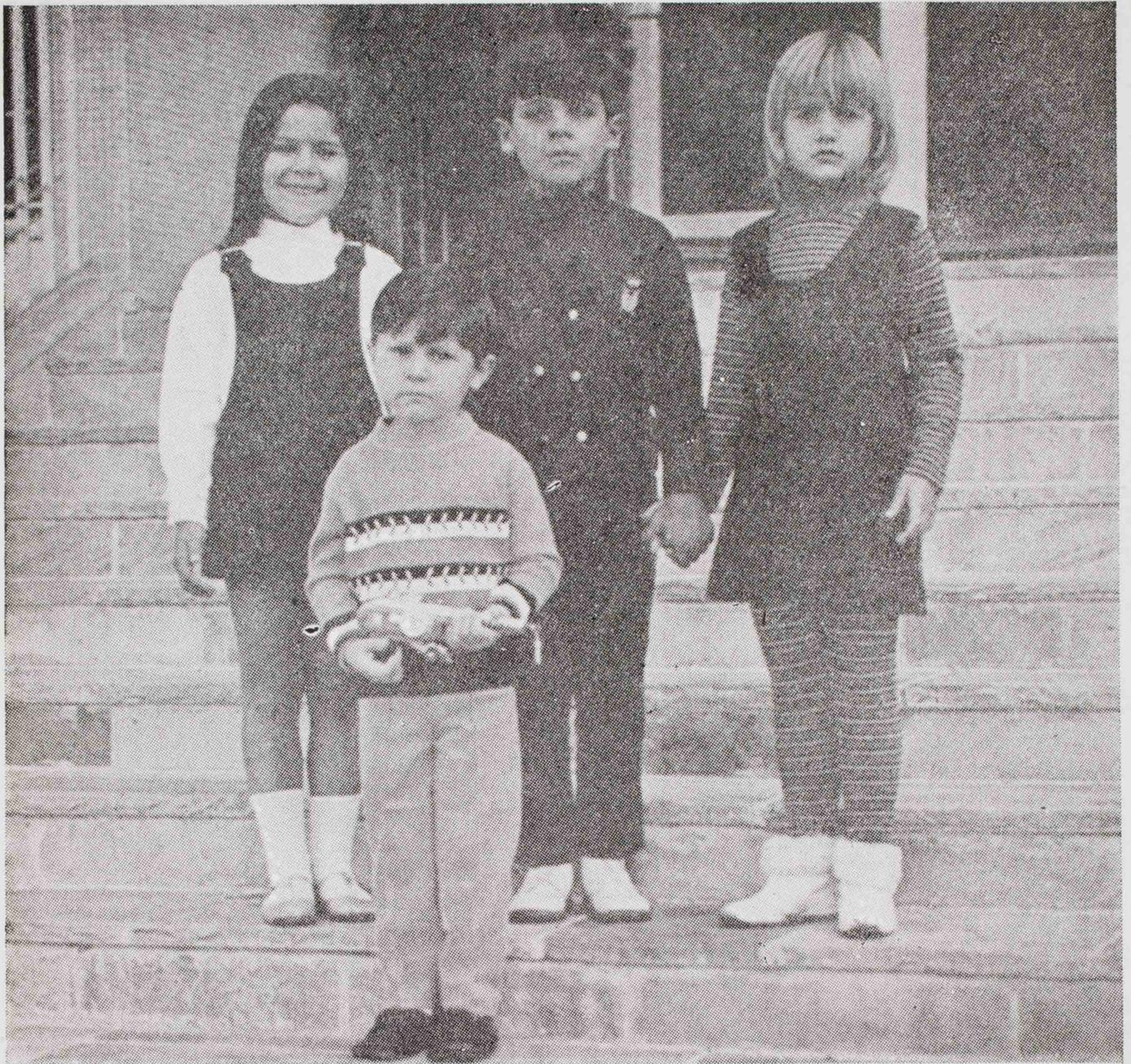
# Teatro Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



— temporada 1968 —

DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA



SPIRO azul

*criança*  
**“barra limpa” entra  
com fôrça na onda  
psicodélica  
da SARÚ.**

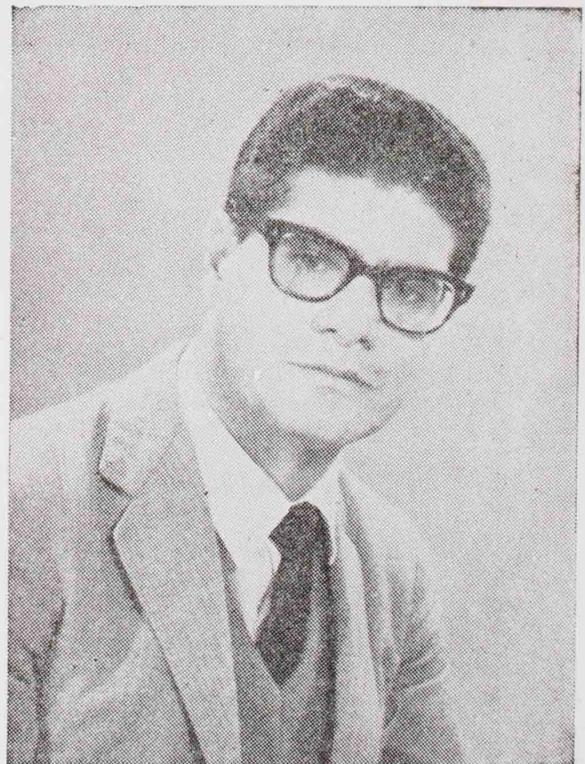
Combine com a mamãe uma ida à SARÚ. Para conhecer as mais recentes novidades de Carnaby Street, que inclui as Calças Twiggy e a famosa Linha Hippie. Cinco endereços, todos à mão.

Lojas <sup>MODAS INFANTIS</sup> **SARÚ**  
SÍMBOLO DE GARANTIA

Rua Barão de Itapetininga, 216  
Rua 24 de Maio, 27  
Rua Direita, 78  
Rua Cons. Crispiniano, 347  
agora também no Shopping  
Center Iguatemi, Loja - S/2



**BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA**  
D.D. Prefeito do Município de São Paulo



**Dr. ARARIPE SERPA**  
DD. Secretário de Educação e Cultura  
da Prefeitura do Município de S. Paulo



## ACQUA DI SELVA VICTOR

Nell'amaro e fresco profumo dell'acqua di selva Victor una nota moderna e virile che diffonde attorno a voi un'atmosfera di simpatia e di raffinato buon gusto

ORMA - FOTO ISSIMA



**VICTOR**  **la linea maschile**

agentes exclusivos para o Brasil:  
Greenwood Imp. & Com. Ltda. — São Paulo — Rua Cardoso de Almeida, 163 — Cj. 1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE CULTURA  
DIRETORIA DA ORQUESTRA FILARMÔNICA

**THE BRITISH COUNCIL**

**E**

**THE CITY OF MANCHESTER**

apresentam

**HÁLLÉ ORCHESTRA**

Regente :

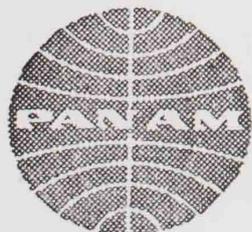
**SIR JOHN BARBIROLI**

Concerto promovido pela

*SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA*

Apresentação n.º 910

56.a Temporada — 1968



VENHA CONHECER O MUNDO  
MARAVILHOSO DA PAN AM  
A ÚNICA QUE OPERA AO REDOR  
DO MUNDO PARTINDO DE  
**SÃO PAULO**

**A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO**

Rua São Luís, 29

Tel.: 37-6041

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

agradece às seguntes firmas industriais e comerciais de  
São Paulo:

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

COMPANHIA IMPERIAL DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS  
DO BRASIL

DUNLOP DO BRASIL S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATLANTIS BRASIL LTDA.

INDÚSTRIAS GESSY LEVER S/A.

pelo apoio prestado à visita a São Paulo da

**HALLÉ ORCHESTRA**

seu famoso regente

*SIR JOHN BARBIROLI*

e

o consagrado pianista

*DENIS MATTHEWS*



British Consulate General  
São Paulo

The Hallé Orchestra, now visiting São Paulo under the auspices of the British Council and the City of Manchester, is one of Britain's leading symphony orchestras. Founded more than one hundred years ago in Manchester, it has during its history played an important role in the musical life of our country, and the many foreign countries it has visited.

I should like to extend a warm welcome to the Hallé Orchestra, to Sir John Barbirolli, its distinguished conductor for many years, and also to Mr. Denis Matthews, the internationally renowned pianist.

It gives me great pleasure to know that the Government of the Municipality of S. Paulo, the Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa and the Sociedade de Cultura Artística have made it possible for this fine orchestra to play in this city.

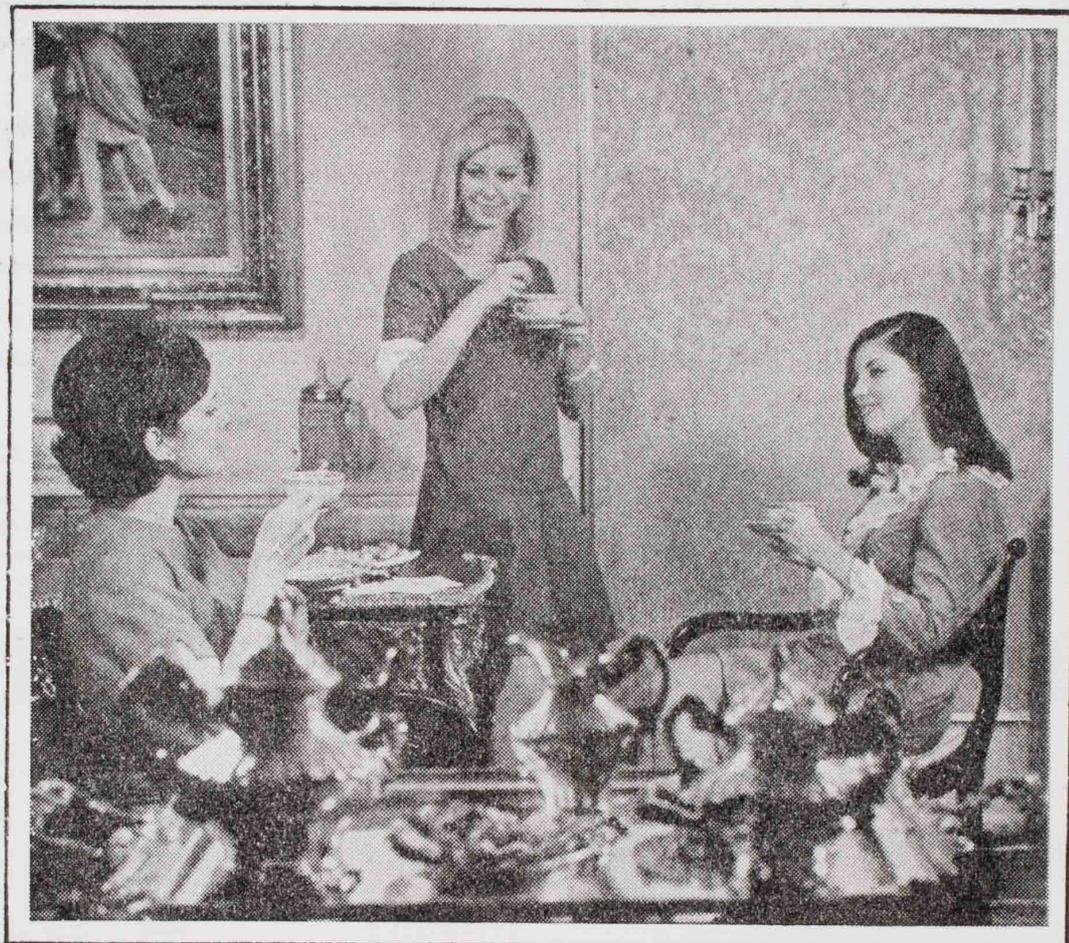
*H. E. J. Hale*  
Acting Consul-General

# CONHECIA A LINHA DE PRODUTOS DA ATLANTIS? AQUI ESTÁ ELA.



**IND. E COM. ATLANTIS BRASIL LTDA.**  
Rua José Getulio, 78 – São Paulo

# O chá? À altura. Tender Leaf, naturalmente.



Basta dizer que o Chá Tender Leaf é exportado até para países tradicionais conhecedores de chá. Inglaterra, por exemplo. Na verdade, custa um pouco mais. Mas que diferença!

## Chá Tender Leaf

Em pacotes, e o  
primeiro em saquinhos



Mais um produto de qualidade

F&R Fleischmann-Royal



Consulado Geral Britânico  
São Paulo

A Orquestra Hallé, que ora nos visita, sob os auspícios do Consêlho Britânico e da cidade de Manchester, é uma das principais orquestras sinfônicas da Grã Bretanha. Formada há mais de cem anos em Manchester desempenhou um papel importante na vida musical do nosso País e dos muitos países estrangeiros que visitou.

Gostaria de dar calorosas boas vindas à Orquestra Hallé, ao Sir John Barbirolli, seu ilustre regente durante muitos anos, ao Sr. Denis Matthews, o internacionalmente renomado pianista.

E' com muita satisfação que verifico que a Prefeitura Municipal de S. Paulo, a Sociedade Brasileira de Cultura e a Sociedade de Cultura Artística tornaram possível a vinda da Orquestra Hallé a São Paulo.

*H. E. J. Hale*  
Consul-Geral Interino

Ao ensejo das apresentações da

**HALLÉ ORCHESTRA DE MANCHESTER**

congratulamo-nos com o público pela oportunidade que lhe é proporcionada de assistir a espetáculos de tão elevado nível artístico.

**SANBRA** 

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



## Que pena o Chevrolet não ter concorrente...

Se houvesse um outro utilitário de classe, as vantagens do Chevrolet apareceriam mais. Você poderia comparar. A elegância, o conforto. E também a potência, a durabilidade. O motor de 149 HP não exclui a economia. Os bons freios aumentam a tranqüilidade. Sem falar na exclusiva Tração Positiva (opcional). Mas Chevrolet deu o exemplo e ninguém seguiu. É difícil, convenhamos. Por isso o Chevrolet não é só o melhor — é o único. Um veículo de categoria, digno de toda a confiança. Com essa beleza, esse padrão. Sôlidamente Chevrolet.

Vá hoje ao seu Concessionário Chevrolet e experimente sem compromisso o utilitário brasileiro de classe.

**CHEVROLET**

Você só não comprará um Utilitário Chevrolet "0" km se preferir um Chevrolet usado. É a única alternativa para quem quer comprar um utilitário elegante.

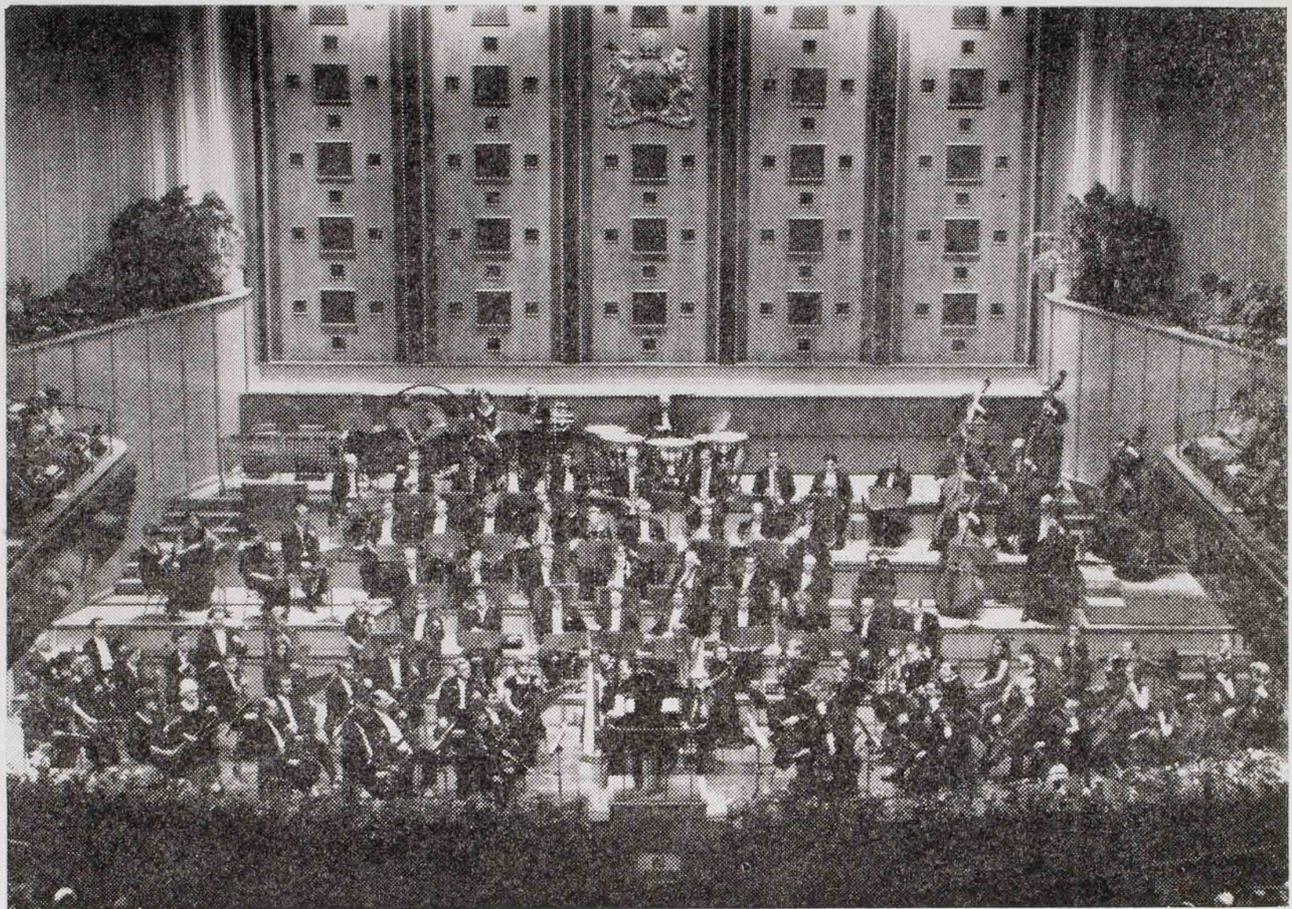


Um produto **GENERAL MOTORS**  
**O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE AUTOMÓVEIS EM TODO O MUNDO**

CHEVROLET • OPEL • CADILLAC • BUICK • PONTIAC • OLDSMOBILE • VAUXHALL • BUICK • HOLDEN • GMC



MARCA DE EXCELÊNCIA



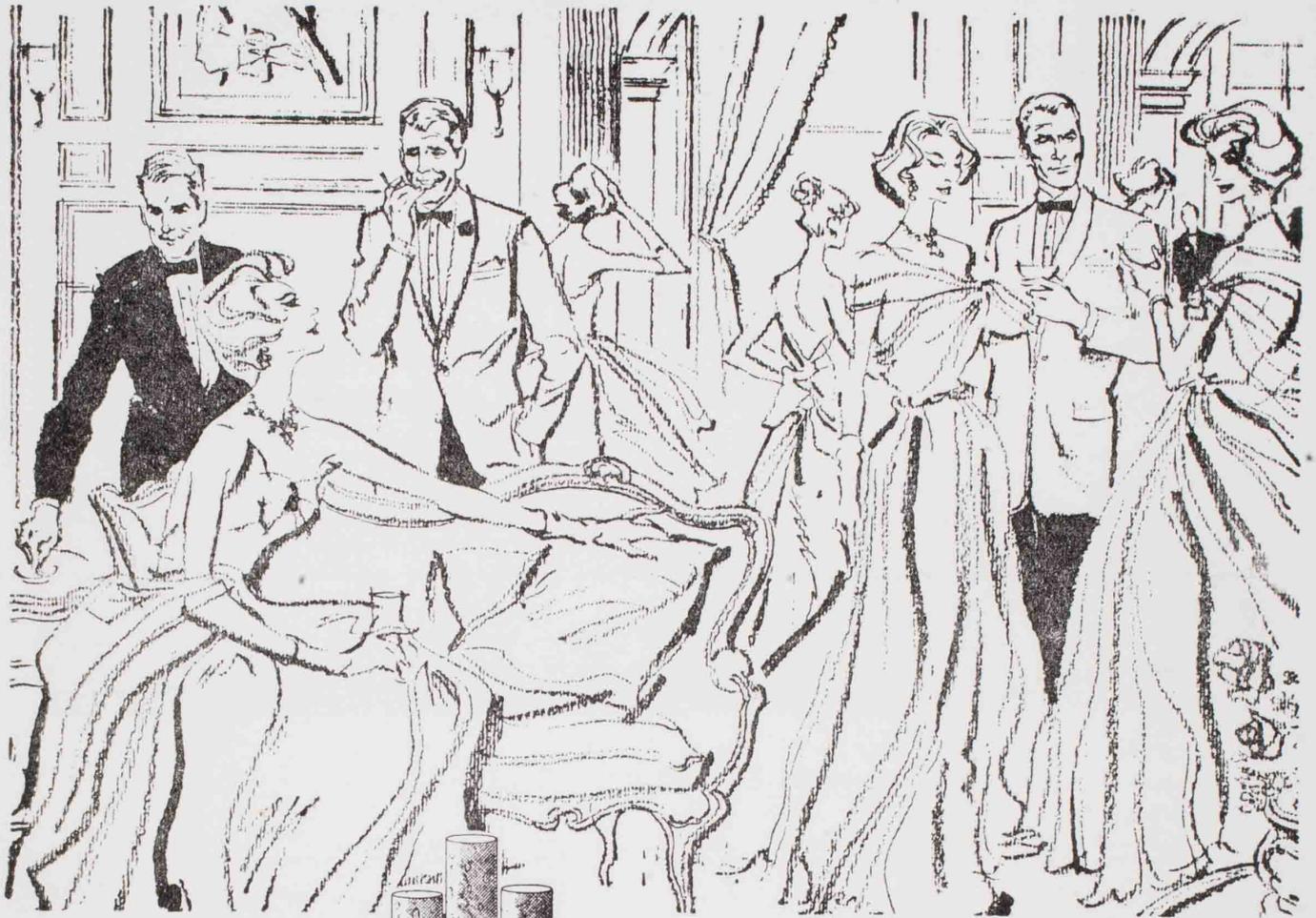
HALLÉ ORCHESTRA



WITH THE COMPLIMENTS  
OF

**BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED**

SÃO PAULO : RUA 15 DE NOVEMBRO, 165



CIGARROS

# minister

COM FILTRO

KING-SIZE

COMPANHIA

DE CIGARROS SOUZA CRUZ

## HALLÉ ORCHESTRA: 110 ANOS DE BÔA MÚSICA

Charles Hallé, o fundador da Hallé Orchestra, nasceu na Alemanha em 1819, e passou grande parte da sua juventude em Paris, onde se tornou amigo de Chopin, Berlioz e Cherubini. A revolução de 1848 obrigou-o a deixar a França e a se radicar na Inglaterra. No mesmo ano foi contratado para reger, em Manchester, alguns concertos de um conjunto semi-amador, chamado **Gentlemen's Concerts**, uma organização tradicional fundada nos meados do século XVIII. Um ano mais tarde, Hallé assumiu a direção geral dessa organização.

Em 1857, a cidade de Manchester hospedou, durante seis meses, uma grande exposição das mais importantes obras da pintura universal, e para abrilhantar êsse acontecimento, Charles Hallé foi encarregado de organizar uma orquestra cem por cento profissional, que pudesse dar concertos diários durante o decorrer da mostra. Aproveitando os melhores elementos da orquestra dos **Gentlemen**, e contratando um certo número de profissionais na Inglaterra e no Continente, Hallé formou um conjunto de tão boa qualidade que não teve ânimo de deixar que êle se dispersasse, uma vez encerrada a exposição, e resolveu mantê-lo, a título permanente, sob a sua própria responsabilidade. O primeiro concerto da nova empresa, chamada **Mr. Charles Hallé's Grand Orchestral Concerts**, realizou-se em 30 de janeiro de 1858, e a primeira temporada deixou ao empresário um saldo de apenas 2 xelins e meio. Hallé não perdeu, no entanto, a sua confiança na política de popularização da música que imprimiu ao seu conjunto, e oito anos mais tarde os lucros por temporada já atingiam uma média de 2.000 libras. E quando Charles Hallé faleceu, em 1895, após 37 anos de trabalho à frente da sua orquestra, esta já contava entre as principais formações sinfônicas da Europa.

Para garantir a sobrevivência da Orquestra após a morte do seu fundador, foi criada, em 1899, a Hallé Concerts Society, constituída de 50 membros, tendo cada um contribuído com a importância de 100 libras; e a gerência da sociedade foi entregue a um Conselho de Administração. No mesmo ano, a direção artística da orquestra foi confiada ao alemão Hans Richter, na época considerado como o melhor regente do mundo, e que ficou em Manchester até 1911.

Durante a primeira guerra mundial, vários regentes se revezavam à frente da orquestra,

entre êles Edward Elgar e Thomas Beecham. De 1920 a 1933, a direção artística coube ao regente Hamilton Harty, sob cuja orientação o conjunto gravou seus primeiros discos, para a Columbia Gramophone Co. Até 1939 a orquestra foi alternadamente regida por maestros convidados, os principais sendo: John Barbirolli (que a regeu, pela primeira vez, em 1933), Pierre Monteux, Elgar, Beecham e Malcolm Sargent.

No momento em que êste último acabava de ser nomeado regente titular estourava a segunda guerra mundial, e a orquestra era obrigada a deixar a sua tradicional sede, o Free Trade Hall, requisitado para servir de centro de recrutamento. Seguiu-se uma época difícil, durante a qual a Hallé Orchestra teve de se apresentar nos palcos dos cinemas da cidade e dos subúrbios de Manchester.

Em 1942, o Conselho Administrativo, constatando a decadência da orquestra resultante, em parte, da sua excessiva dependência da BBC, resolveu torná-la de novo independente, reformular completamente os seus quadros, e tentar devolver-lhe o antigo prestígio. Para executar essa tarefa foi convidado o maestro John Barbirolli, então regente titular da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, que não hesitou em trocar a tranqüilidade de Nova Iorque pelas privações da vida na Inglaterra, então em pleno esforço de guerra. Em apenas cinco semanas, trabalhando dia e noite, em condições extremamente precárias, Barbirolli selecionou os novos componentes da Hallé Orchestra e ensaiou o primeiro concerto, que foi recebido por um crítico com a frase: «Não há dúvida de que um milagre foi realizado».

Desde então, a Hallé Orchestra, apesar de ocasionais dificuldades financeiras, nunca deixou de se desenvolver e de fazer jus à sua gloriosa reputação, quer nas suas séries de concertos normais em Manchester, quer nas suas constantes viagens pela Grã-Bretanha, quer nas apresentações na televisão e na rádio ou nas gravações, quer nas suas frequentes excursões ao exterior, que á a levaram desde os Estados Unidos à Rodésia do Sul, desde a União Soviética a Chipre e à Turquia, entre inúmeros outros países. Os principais marcos dessa recente fase áurea da Hallé Orchestra são: a temporada do seu Centenário, realizada em 1958, e a atual temporada, durante a qual são comemorados os 25 anos de trabalho de Sir John Barbirolli à frente do conjunto.

**DIARIOS E EMISSORAS ASSOCIADAS  
A MAIOR FORÇA PUBLICITÁRIA  
E INFORMATIVA DA AMÉRICA LATINA**



### SIR JOHN BARBIROLI

Filho de Lorenzo Barbirolli e neto de Antonio Barbirolli (um emigrante italiano que antes de se estabelecer na Inglaterra tocava violino na orquestra de Rovigo, ao lado de um jovem violoncelista chamado Arturo

Toscanini. Giovanni Batista Barbirolli, conhecido como John Barbirolli, nasceu em Londres, a 2 de dezembro de 1899.

Aos 8 anos de idade começou a tocar violoncelo, num instrumento de tamanho reduzido; três anos depois participou pela primeira vez de uma gravação e estreou como solista no Queens Hall de Londres. De 1911 a 1917 estudou, como bolsista, primeiro no Trinity College of Music e em seguida na Royal Academy of Music.

Durante dez anos, de 1915 a 1925, integrou a orquestra da Ópera do Theatre Royal, em Drury Lane, sob a batuta de Sir Thomas Beecham; tornou-se o mais jovem membro da Queens Hall Orchestra, de Sir Henry Wood; para ganhar a vida participava, ao mesmo tempo, de conjuntos que se exibiam em hotéis e cinemas. Prestou serviço militar durante dezessete meses (1917-18) no Suffolk Regiment. Em seguida, tocou no Kutchner String Quartet e no International String Quartet; e em 1925 iniciou sua carreira como regente, formando o seu próprio conjunto de câmara, a Barbirolli Chamber Orchestra.

De 1926 a 1936 trabalhou como regente titular da British National Opera Company, das temporadas internacionais do Covent Garden, da Scottish Orchestra e da Leeds Symphony Orchestra. Fêz gravações para His Master's Voice com inúmeros solistas famosos, entre os quais Chaliapine, Kreisler, Schnabel, Arthur Rubinstein e Heifetz.

*Com os cumprimentos de*



**Massey-Ferguson do Brasil S.A.**

Indústria e Comércio



S ã o P a u l o

Em 1936, depois de um estágio de experiência de seis semanas, Barbirolli foi nomeado diretor musical e regente titular da New York Philharmonic Symphony Society, como sucessor de Toscanini. Permaneceu no cargo até a temporada de 1942/43, atuando também, durante êsses seis anos, como regente convidado de várias outras orquestras norte-americanas e canadenses.

Em 1942, em plena guerra, Barbirolli passou dois meses na Inglaterra, sendo que as viagens de ida e volta entre Nova Iorque e Londres foram feitas em navio de guerra. Durante êstes dois meses de «férias» excursionou pelo país com a London Symphony Orchestra e a London Philharmonic Orchestra, regendo graciosamente 54 concertos e pagando as suas despesas do próprio bolso. Retornou à Inglaterra para salvar das dificuldades e reorganizar a tradicional Hallé Orchestra, com a qual empreendeu triunfais viagens através da Grã-Bretanha e através dos territórios recém-liberados da Itália, Bélgica e Holanda.

De 1944 a 1958, enquanto continuava consolidando a estrutura da Hallé Orchestra, trabalhou também como regente convidado em vários países do Mediterrâneo, da Escandinávia, da Europa Oriental e do Oriente Médio. À frente da Filarmônica de Israel, regeu nove vezes a Segunda Sinfonia de Mahler em Telavive, Haifa e Jerusalem, perante um público que somou 30 mil pessoas.

Em 1959 e 1960, Barbirolli regeu quase 60 concertos em 22 cidades do Canadá e dos Estados Unidos, percorrendo cerca de 53.000 quilômetros. Desde 1937, Sir John conduziu 16 das principais orquestras norte-americanas, entre as quais as «Quatro Grandes» — as de Chicago, Boston, Filadelfia e Nova Iorque.

Sem abandonar os seus compromissos com a Hallé Orchestra, assumiu em 1961 a direção da Houston Symphony Orchestra, até então dirigida por Leopold Stokowski.

É casado desde 1939, em segunda núpcias, com Evelyn Rothwell, conhecida solista de oboé. Entre as honrarias com que foi distinguido figuram: o título de «Sir» (conferido em 1949, pelos bons serviços prestados à música), Medalha de Ouro da Royal Philharmonic Society, título de Sócio Honorário da Academia Nazionale de Santa Cecilia e Medalha de Ouro da Bruckner Society of America. Por ocasião dos festejos do Centenário da Hallé Orchestra, em 1958, recebeu a cidadania honorária da Cidade de Manchester, tornando-se o primeiro artista a ser agraciado com essa honraria.

Sir John Barbirolli visitou o Brasil em 1965, à frente da New Philharmonia Orchestra de Londres, conquistando entusiástico aplauso da crítica e do público. Seu concurso de despedida, realizado no Maracanãzinho, foi assistido por mais de 10 mil pessoas.

com os cumprimentos

da



**DUNLOP DO BRASIL S.A.**

S. Paulo

—

Brasil

e ela só ouve falar na  
moda tricot-lã tricot-set



tricot-lã textil s. a. - al. eduardo prado, 589 - s. paulo

São Paulo, 8 de Julho de 1968 — às 21 horas

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

56.a Temporada - 1968

Apresentação n.º 910

**HALLÉ ORCHESTRA**

regente: **SIR JOHN BARBIROLI**

**P R O G R A M A**

**1.a Parte**

- VERDI ..... Abertura «A Fôrça do Destino»
- SIBELIUS ..... «O Cisne de Tuonela» (das «Lendas do Kalevala», opus 22)
- BENJAMIN BRITTEN ..... Sinfonia da Requiem  
— Lacrymosa (andante)  
— Dies Irae (scherzo)  
— Requiem Aeternam (andante)

**2.a Parte**

- TCHAIKOWSKY ..... Sinfonia n.º 4 em fa menor op. 36  
— andante sostenuto, moderato con anima  
— andantino in modo di canzona  
— pizzicato ostinato  
— finale, allegro con fuoco

---

**PROXIMAS APRESENTAÇÕES**

- 1.º agôsto — pianista Nélson Freire  
9 agôsto — violinista Isaac Stern com  
Alexander Zakin ao piano  
22 agôsto — recital do organista alemão  
Karl Richter (Igreja de São Bento)

**MERIDIONAL**

FAQUEIROS: PRATA 100  
BAIXELAS E PRESENTES  
FAQUEIROS: AÇO INOX



A venda nas casas do ramo  
que exigem QUALIDADE



*Whisky*  
**«CAVALO BRANCO»**

PEÇA-O SEMPRE PELO NOME





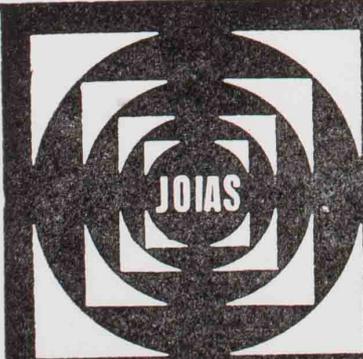
## DENIS MATHEWS

Nascido em Coventry, em 1919, Denis Mathews cedo demonstrou interesse por música; já aos doze anos de idade, ao ouvir a Quinta Sinfonia de Beethoven, resolveu dedicar-se profissionalmente à música, e começou a estudar piano e composição. Em 1935, após ganhar um prêmio no Festival de Leamington — cidade onde vivia — candidatou-se, com sucesso, a uma bolsa de estudos na Royal Academy of Music, onde assou a es-Royal Academy of Music, onde passou a estudar piano com Harold Craxton e composi-de sua autoria foram publicadas ou executadas na B.B.C. ainda durante a sua permanência na Academia, mas o seu entusiasmo pelos clássicos fez com que ele acabasse optando pela carreira de concertista. Ainda durante os seus estudos, executou no Queens Hall, sob a regência de Sir Henry Wood, o Concerto n.º 3. Ao formar-se, já havia sido distinguido com dezesseis prêmios, entre os quais a me-

dalha da Venerável Ordem dos Músicos, concedida de três em três anos ao melhor aluno.

Em 1940 alistou-se na RAF, onde seus talentos foram amplamente utilizados: participou de centenas de concertos dedicados às Forças Armadas, acompanhou o Quarteto Griller nas *tournées* às linhas de frente, e após o encerramento das hostilidades visitou os Estados Unidos e a Alemanha como solista da Orquestra da RAF. Nessa época apresentou-se, também, várias vezes nos concertos da National Gallery.

Em 1945 tocou duas vezes com a Royal Philharmonic Society, sob a regência de Barbirolli e de Thomas Beecham, e a partir de então começou a aparecer regularmente como solista das principais orquestras inglesas. Acompanhou a Hallé Orchestra à Bélgica e à Rodésia do Sul, e tocou em Londres com a Orquestra da Rádio de Hamburgo e com a Filarmônica Tcheca. Em 1950 participou do



CASA  
**Bento Loeb**  
JOALHERIA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 140-LOJA 1 - FONE.: 32-1167  
74 ANOS DE TRADIÇÃO

**MODAS**

***Etam***

*Apresenta*

**suas ultimas coleções em Lingerie e Vestidos**

**LOJAS EM S. PAULO:**

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 62

RUA SÃO BENTO, 207

RUA AUGUSTA, 2.905

AVENIDA DO ESTADO, 5.334

SHOPPING CENTER IGUATEMI, Loja M.4

**E NAS DEMAIS CAPITAIS DO PAÍS !**

HOMENAGEM  
DE

BLUE STAR LINE LTD.



LAMPOR & HOLT LINE LTD.

SÃO PAULO

RUA S. LUIZ, 101 — FONES: 33-3686 - 35-2115

Festival Bach em Viena. Nos últimos 18 anos deu concertos na França, Alemanha, Holanda, Polônia, África Oriental, África do Sul, Canadá, Estados Unidos, Egito, Irã, Afeganistão, Singapura. No setor camerístico, colaborou com Dennis Brain, Howard Ferguson, Isaac Stern, William Primrose, Campoli, Cassado, Léon Goossens, e com o Quarteto Amadeus. Seus amplos conhecimentos musicais e seus dons de expressão verbal valeram-lhe, também, muitos convites para palestras na rádio e para recitais-conferências.

Embora suas preferências pessoais se concentrem em torno dos clássicos vienenses, Denis Matthews foi intérprete de várias primeiras audições mundiais de obras britânicas contemporâneas, entre as quais o Concerto para Piano de Rubbra (1956).

Denis Matthews é autor das notas analíticas, dados por Schnabel depois da guerra, e compôs as cadências, série dos Concertos de Mozart interpretada por Dame Myra Hess. Gravou, outrossim, vários discos para a Columbia, His Master's Voice e Vanguard.

A

**HALLÉ ORCHESTRA DE MANCHESTER**

e a todos os seus integrantes artísticos

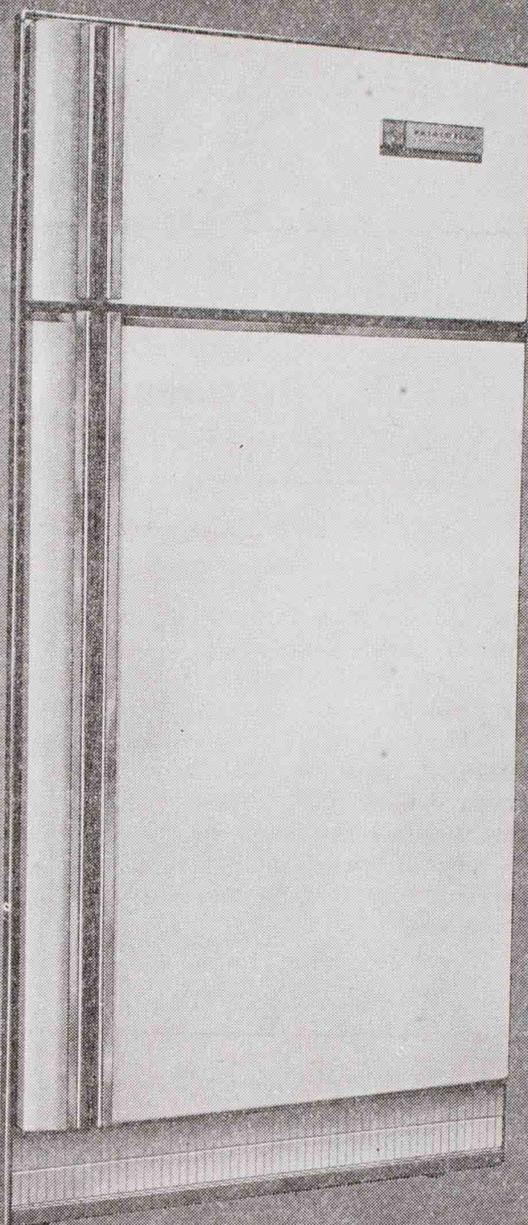
HOMENAGENS

DA

**SOC. ANON. FRIGORÍFICO ANGLO**

SÃO PAULO

BRASIL



**Vale a pena conhecer  
a nova linha  
FRIGIDAIRE 1968.**

6 modelos - 6 cores externas - 36 opções de escolha!



**FRIGIDAIRE**

Produzido especialmente para você!



## NOTAS SÔBRE O PROGRAMA

«O CISNE DE TUONELA» — Na bagagem musical de Sibelius têm grande importância as obras de cunho lendário inspiradas no «Kalevala», poema épico que narra os feitos de alguns dos principais heróis da mitologia finlandesa. A êsse grupo pertence o poema sinfônico «Lendas do Kalevala», opus 22, em quatro quadros, sendo que «O Cisne de Tuonela» é o terceiro. O poema narra as aventuras do herói mitológico Lemminkäinen, um Aquiles da saga finlandesa, herói guerreiro extremamente belo e audacioso. Seus feitos o levam a Tuonela, o «Reino da Mor-

te», aonde se chegava atravessando nove mares e um rio. Sôbre as águas negras dêste rio — o equivalente do Styx — nadava e cantava o Cisne Sagrado.

A Lenda de Sibelius não pretende ter intenções descritivas rigorosas. O compositor apenas ambienta, sugere uma atmosfera. Sôbre a base da orquestra, que fornece como que um pedal constante de sustentação harmônica, se eleva o canto do Cisne: uma melodia calma e ampla, entregue ao corne-inglês.

FINEST SCOTCH WHISKY.

V.A.M.

69

MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

*J. & A. Sanderson Son, Ltd*  
DISTILLERS,  
LEITH, SCOTLAND

PRODUCE OF AND  
BOTTLED IN SCOTLAND



## FLANELAS e COBERTORES...

que esquentam de verdade.  
Variedade de cores e padrões.  
Os melhores preços.  
Qualidade garantida.

# CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

«SINFONIA DA REQUIEM» — Benjamin Britten, o maior compositor inglês vivo e um dos mais importantes compositores de nosso século, terminou sua «Sinfonia da Requiem» em 1940, nos Estados Unidos. A estréia mundial foi dada em 30 de março de 1941, pela Orquestra Filarmônica de Nova York regida pelo próprio Sir John Barbirolli.

A obra, prefaciada pela inscrição

«Em memória de meus pais», é uma sinfonia em três movimentos ligados, que tiram seus títulos da Missa de Requiem: Lacrymosa, Dies Irae e Requiem Aeternam. Em 1965 o compositor reviu a peça, ampliando-a para grande orquestra.

O primeiro movimento (Lacrymosa — andante ben misurato) inicia-se com uma poderosa abertura rítmica, percutida num andamento fúnebre e so-

*À Hallé Orchestra, Sir John Barbirolli e  
Mr. Denis Matthews, com os cumprimentos de  
Ind. e Com. Atlantis Brasil Ltda. e Comp. Quim.  
Duas Âncoras.*

**artigos finos para cavalheiros**

*casa nazarian*

tradição de bom gosto

cons. crispiniano — esquina são joão

lene, de expressão sombria, de onde emerge o primeiro tema, cantado de modo pungente pelo solo de violoncelo. (É importante fixar esse tema, pois ele é a idéia principal que domina todo o movimento, completado com a presença de 2 temas subsidiários).

O violoncelo é respondido por um comentário também soleno do fagote; daí o tema passa para as violas, ligeiramente variado, e termina numa in-

tervenção complementar do oboe. A orquestra traz novas figuras, inclusive o 2.º tema, sempre numa atmosfera sombria, até que surge nas cordas o 1.º tema. Um motivo acórdal nas flautas e trombones prenuncia o 3.º tema, feito com um fragmento do primeiro; mais tarde, lamentos esparsos nos metais levam a orquestra a um impressionante «crescendo» até a volta obsessiva da percussão e tema iniciais, que se extin-

WITH THE COMPLIMENTS

OF

**RESMAT LTDA.**

RUA MICHIGAN, 1459 — SÃO PAULO — TEL.: 61-0602

Repr. de **MATHER AND PLATT LTD.**

DE

**MANCHESTER E LONDRES**

guem lentamente num unísono de oboés e clarinetas.

Tem início, sem interrupção, o 2.º movimento, Dies Irae. A crônica refere que, além da morte dos pais Britten teria sido sugestionado em seu «Requiem» pela idéia geral da morte trazida pelas trágicas circunstâncias da 2.ª guerra mundial. A referência pode encontrar eco neste «Dies Irae», que surge como um scherzo frenético, uma Dança da

Morte, que conduz o final do movimento como que a uma desintegração da orquestra, estilhaçada em fragmentos de simples notas aqui e ali.

Dêsse final fragmentado nasce o «Requiem Aeternam» (3.º movimento, andante), aberto por uma tranquila melodia nas flautas, a que se seguem comentários das trompas e, mais tarde, a intervenção discursiva das cordas. E

# RESTAURANTE HUNGARIA

## JANTARES COM ORQUESTRA TÍPICA

ABERTO PARA ALMOÇO DIARIAMENTE  
(FECHADO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS)

Rua Oscar Freire, 1436

Tels.: 81-12-32 — 81-47-51



VINHOS LICORES AGUARDENTES  
DA

## HUNGRIA

SOCIEDADE COMERCIAL HUNGRIA LTDA.

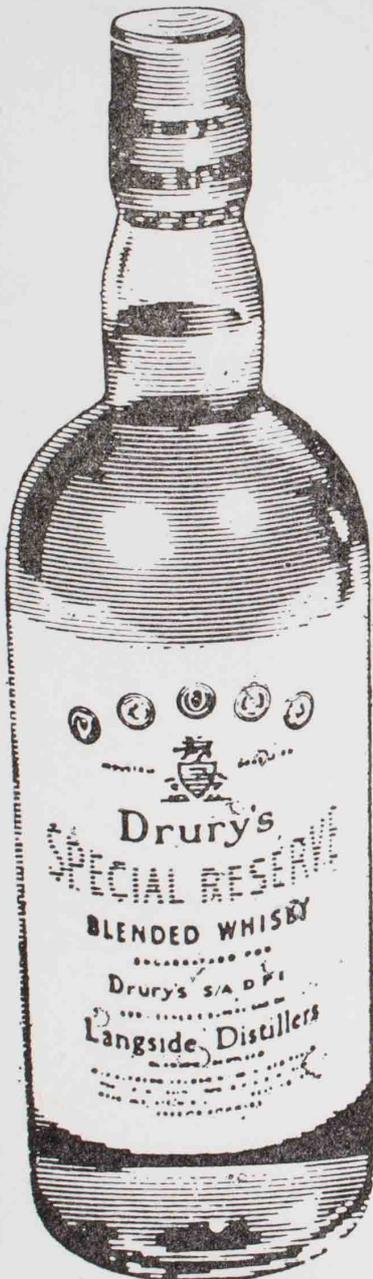
Representante Exclusivo da «EX. IMP. BODOLAY» — «MONIMPEX»

Vendas no atacado:

RUA OSCAR FREIRE, 1436 — TELS. 81-1252 - 81-4751

Vendas a Varejo: NAS BOAS CASAS DO RAMO

# "OS TRES GRANDES...!"



Whisky Drury's



Gin Beefeater



Whisky Scots Bard

Têm a garantia da qualidade **Drury's**



# Um certo estilo de serviço...

É evidente que em nossos dias tôdas as grandes companhias de transportes aéreos oferecem a mesma coisa, ou quase: horários, tarifas, rapidíssimos jatos, comodidade e conforto a bordo.

Entretanto... Entretanto nenhum passageiro com experiência ignora que viajar pela Air France não é a "mesma coisa" - é diferente.

Mas diferente por quê? O que faz esta diferença? A verdadeira gastronomia francesa? A ótima qualidade dos vinhos? O conforto das novas poltronas? O cinema a bordo? A música estereofônica? Ou aquele Welcome Service instalado à disposição dos passageiros

em tôdas as grandes escalas mundiais para facilitar-lhes ao máximo sua estada em países estrangeiros? Sem dúvida - mas não é somente isso. O que conta, realmente, no prazer de

viajar na Air France é uma certa gentileza na acolhida, uma certa qualidade no ambiente (afinal, já é o ambiente de Paris), um certo estilo de serviço, digamos assim. Não há meio termo: ou gostamos ou não gostamos.

**Eis aqui  
a diferença**

Aliás, é como a boa música ou boa cozinha: nem todos são sensíveis à sua qualidade. Porém, o fato é que as pessoas finas sabem apreciar a diferença!

**AIR  
FRANCE**  
A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

Uma técnica ultra-moderna, um certo estilo de serviço:

*A certeza de uma excelente viagem*